A importância de ações de promoção da saúde bucal na prevenção da cárie: um estudo comparativo.

T. Abreu[1] ,M Cabral[2]

1 Graduanda do curso de Odontologia da UFBA, bolsista PIBIEX
2 Docente do curso de Odontologia da UFBA, orientadora

INTRODUÇÃO

A cárie dentária é um problema socioeconômico e mulifatorial que pode afetar crianças em idade precoce. Se não for interceptada, pode comprometer a saúde bucal em idades mais avançadas[3].O controle e a reversão da doença são possíveis caso seja diagnosticada em estágio inicial.[1]

http://www.thaisparisotto.com.br/?p=109/

http://www.unicaodonto.com.br/?conteudo=dicas_cariemamadeira

Quando a situação clínica envolve cavidades dentárias, há necessidade de tratamento curativo, podendo resultar em complicações locais, sistêmicas, psicológicas e sociais[1]

Principais fatores que desenvolvem a cárie:[4]

- Aspectos sócio-econômicos e culturais;
- Hábitos inadequados de higiene bucal;
- Dieta oferecida;
- Acesso a água fluoretada;
- Acesso a serviços de saúde

METODOLOGIA

Desenho de estudo – Transversal
Dados primários e secundários
Amostra:2 municípios:A=Com ações de promoção de saúde bucal (173 crianças). B=Sem ações de promoção de saúde bucal sistemáticas (123 crianças).
Faixa etária examinada = 03 a 06 anos
Local – CMEI's
Coleta dos dados:
-Entrevista com pais/responsáveis
-Exame clínico (ceod/ Presença de placa bacteriana)
Aspectos éticos.

RESULTADOS

Análise comparativa da experiência de cárie nos municípios A e B

	MUNICÍPIO A N=173		MUNICÍPIO B N=123	
	N	%	N	%
ceo-d=0	114	65,9	27	21,9
ceo-d	MÉDIA	DP*	MÉDIA	DP *
	1,39	2,5	4,85	4,2

*P≥0,00 (teste T Student

Caracteristicas sócio econômica e demográfica da população

VARIÁVEIS	MUNICÍPÍO A N=173		MUNICÍPIO B N=123	
	N	%	N	%
IDADE				
34-48	133	76.87	26	21.13
≥ 49	40	23.12	97	78.86
SEXO*				
M	81	46.82	72	58,53
F	92	53.17	50	40.65
ESCOLARIDADE MATERNA				
ATÉ 1º GRAU INCOMPLETO	66	38.15	57	46.34
≥ 1º GRAU COMPLETO	107	61.84	66	53.65
RENDA				
ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO	48	27.74	99	80.48
> 1 SALÁRIO MÍNIMO	121	69.94	06	4.87
SITUAÇÃO CONJUGAL*				
SOLTEIRA/SEPARADA	60	34.68	30	24.39
CASADA/COM COMPANHEIRo	109	63.00	123	75.60

Análise comparativa dos hábitos de higiene oral e de aleitamento

	N	%	N	%
TEMPO/ LEITE NOTURNO				
<12 MESES	24	14,7	40	40,8
>12	139	85,3	58	59,2
AMAMENTAÇÃO NATURAL				
SIM	154	89	112	91,8
NÃO	19	11	10	8,2
MAMADEIRA				
SIM	99	58,2	57	47,1
NÃO	71	41,3	64	52,9
TEMPO DE MAMADEIRA				
<24 MESES	54	58,7	96	84,2
>24	38	41,3	18	15,8
INICIO DE ESCOVAÇÃO				
ANTES DE 1 ANO	119	71,7	78	72,2
>1 ANO	47	28,3	30	27,8
INTRODUÇÃO DE AÇÚCAR				
<6 MESES	85	53,5	71	74,7
>6 MESES	74	46,5	24	25,3

*Dados Perdidos

CONCLUSÃO

Foram avaliados alguns fatores de risco para a cárie nos dois municípios, na análise comparativa entre eles, constatou-se que renda, tempo de amamentação noturna, ou de mamadeira, frequência de escovação, apresentaram assossiações positivas com a ocorrência de cárie, porém não foram significativos.

REFERÊNCIAS

4-GUARIENTI C.A., BARRETO V.C., FIGUEIREDO M.C.. Conhecimento dos Pais e Responsáveis Sobre Saúde Bucal na Primeira Infância. Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa, 9(3):321-325, set/dez. 2009.

1- LOSSO E.M; TAVARES M.C. R.; SILVA J.Y. B.; URBAN C.A.Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral. *J Pediatr (Rio J). 2009;85(4):295-300.*

2-LOPES L. S., ROSSI T.R.A., CANGUSSU M.C.T. AMBIENTE FAMILIAR E CÁRIE DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SALVADOR (BA), 2005ª rev Baiana vol 33, n.3, p. 428-439. jul./set. 2009

3-GRADELLAC M. F.et al. Epidemiologia da cárie dentária em crianças de 5 a 59 meses de idade no município de Macapá, AP. RGO, Porto Alegre, v. 55, n.4, p. 329-334, out./dez. 2007.

RESEARCH POSTER PRESENTATION DESIGN © 2012
www.PosterPresentations.com